



PRECARIZAÇÃO NO DH EXPÕE DESPREZO COM A VIDA E O MEIO AMBIENTE



Na última segunda-feira (7), a Refinaria Gabriel Passos (Regap) deu início aos treinamentos da brigada de combate a incêndio. Para possibilitar a realização do curso, alguns técnicos de operação foram liberados, das 7h30 às 15h, para o campo de treinamento. Porém, ao realizar o ato, a refinaria fez com que algumas áreas tivessem que trabalhar abaixo do número de efetivo mínimo, causando uma perda significativa na segurança dos trabalhadores e da planta.

De acordo com denúncias recebidas pelo Sindipetro/MG, neste dia, a unidade de Destilação de Petróleo (DH) da Regap cedeu 2 trabalhadores para o curso, ficando com um operador a menos na console e um a

menos na área operacional, sobrecarregando o técnico do GPI que estava dando apoio. A situação ganha maior gravidade quando se observa que o período entre 7h e 15h30 possui um grande volume de trabalho, causando um desgaste ainda maior no petroleiro e na petroleira em situação de sobrecarga de trabalho.

As denúncias de descumprimento do número de efetivo mínimo na Regap têm sido cada vez mais frequentes e com maior número de unidades afetadas. O Sindipetro/MG chama a atenção para o descaso com que a gerência local vem tratando a saúde das trabalhadoras e trabalhadores, impondo-lhes condições de trabalho de desgaste físico e mental. É urgente que a empresa tome me-

didadas para evitar mais um caso fatal dentro de uma unidade da Petrobrás.

Sucateamento sem limites

Para além da questão do descumprimento do número de efetivo mínimo, chama a atenção o sucateamento generalizado da Refinaria Gabriel Passos (Regap). Em fevereiro foi exposto pelo Sindipetro/MG as péssimas condições de trabalho na unidade de hidrotratamento (HDT) causadas por constantes falhas por trip e em diversas válvulas de equipamentos da unidade.

As condições de trabalho na unidade de Destilação de Petróleo (DH) não são diferentes. Na UDAV1, o 02-K-03, compressor de retirada dos gases de topo da torre de destilação a vácuo (02-C-

01), quebrou o eixo principal devido cisalhamento. Segundo os relatos, nunca houve manutenção nesse eixo desde que ele entrou em operação.

Com a ausência desse compressor, no dia 27 de fevereiro de 2022, o gás contendo hidrocarbonetos e componentes tóxicos, que normalmente segue para o CCF1, foi desviado para a atmosfera. A emissão desses gases provoca a contaminação ambiental e representam risco à saúde das pessoas, em especial as que moram no entorno da refinaria. O retorno do compressor está previsto para acontecer somente no próximo 25 de março.

É isso que representa o projeto privatista do governo Bolsonaro: desprezo com a vida e com o meio ambiente.

MULHERES NAS RUAS: BOLSONARO NUNCA MAIS



O Dia Internacional das Mulheres foi marcado por atos contra o governo Bolsonaro em todo o país, após dois anos sem manifestações nessa data por causa da pandemia. Em Belo Horizonte, as mulheres protagonizaram esse momento histórico com uma marcha que reuniu mulheres trabalhadoras, estudantes, negras, indígenas e LGBT+ de coletivos feministas, sindicatos e diversas organizações da sociedade civil.

As petroleiras marcaram presença. Para a diretora do Sindipetro/MG, Márcia Nazaré, o 8 de março é uma data de luta por melhores condições de vida protagonizada por mulheres que sempre estiveram nas ruas. “É muito importante que as petroleiras se unam e debatam as questões políticas e de gênero, pois isso afeta diretamente a qualidade de vida de todos”.

Numa marcha que se-

guiu da Praça da Liberdade até a Praça da Estação, faixas, cartazes e discursos nos carros de som reafirmavam as pautas feministas como o fim da violência de gênero, a legalização do aborto e a igualdade de direitos, entre outras. O tema desse ano foi “Pela vida das mulheres, Bolsonaro nunca mais, por um Brasil sem machismo, sem racismo e sem fome”.

As manifestantes também se posicionaram contra as iniciativas de privatizar empresas como Correios, Eletrobrás e Petrobrás. Com cartazes nas mãos, as mulheres denunciavam que elevar o preço da luz e do botijão de gás é roubo. Também houve repúdio a atitudes misóginas como a do deputado paulista Arthur do Val. Recentemente, ele teve um áudio vazado onde dizia que as ucranianas, refugiadas de guerra, são fáceis porque são pobres.

SINDICATO RETOMA ATENDIMENTO PRESENCIAL

NA PRÓXIMA SEMANA, não será mais necessário agendar os atendimentos presenciais na sede do sindicato

ESTAMOS DE VOLTA!



Diante dos indicadores sanitários da pandemia de Covid-19 e da flexibilização de decretos municipais, a diretoria do Sindipetro/MG comunica que, a partir do dia 14/03, retomará as atividades presenciais normais em sua sede, no bairro Barro Preto, em Belo Horizonte.

Para garantir a segurança e a saúde de todos, serão exigidos protocolos como uso de máscaras

em locais fechados e higienização com álcool gel. Também é recomendado que todos estejam com a vacinação contra a Covid em dia.

Portanto, na próxima semana, não será mais necessário agendar os atendimentos presenciais na sede do sindicato.

O Sindipetro/MG está empenhado em proteger toda a vida. Todas as petroleiras e petroleiros serão muito bem-vindas/os.